

14º Seminário Nacional Sociologia & Política

Saberes em Confluência

GT 01 - Instituições e Poder: Parentescos e Genealogia

Disputas simbólicas, discursos políticos e construção de legitimidade no

espaço urbano de Curitiba

Artur Possani¹

INTRODUÇÃO

A política municipal constitui um espaço privilegiado para a observação das dinâmicas concretas de poder, na medida em que, no âmbito local, decisões institucionais, práticas administrativas e disputas simbólicas se articulam diretamente ao cotidiano urbano. No caso de Curitiba, cidade historicamente associada a discursos de planejamento urbano, inovação e qualidade de vida, o espaço urbano não se configura apenas como cenário da política, mas como elemento central na produção de narrativas e estratégias de legitimação.

Nessa perspectiva, o espaço urbano pode ser compreendido como um campo de disputas simbólicas, no qual diferentes agentes políticos mobilizam discursos para produzir sentidos sobre a cidade, seus problemas e suas potencialidades. Tais discursos não apenas descrevem a realidade urbana, mas participam ativamente de sua construção, ao definir prioridades, estabelecer identidades coletivas e legitimar projetos de poder. Conforme argumenta Bourdieu (1989), a disputa pela imposição de uma visão legítima do mundo social constitui dimensão fundamental das relações de poder.

¹Graduando em Ciências Sociais - UFPR. e-mail: possani.artur@ufpr.br

Nesse contexto, a linguagem política assume papel central na produção de autoridade e reconhecimento, articulando elementos simbólicos que conectam governo, território e população. Ao mesmo tempo, como indica Weber (1999), a legitimidade política pode se fundamentar em diferentes bases — legal-racional, tradicional ou carismática —, as quais podem ser mobilizadas discursivamente pelos agentes políticos.

Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo investigar os discursos políticos no contexto da política municipal de Curitiba, com foco na forma como esses discursos produzem legitimidade e constroem representações da cidade. Parte-se do entendimento de que a política local não se restringe à dimensão institucional, envolvendo também disputas pela definição legítima do que é a cidade e de quem está autorizado a falar em seu nome.

A partir dessa delimitação, estabelece-se o seguinte problema de pesquisa: como os discursos políticos de lideranças do Executivo municipal contribuem para a construção de legitimidade política no espaço urbano de Curitiba?

Como hipótese, propõe-se que os discursos dessas lideranças mobilizam símbolos urbanos, narrativas sobre a cidade e referências ao desenvolvimento como estratégias de legitimação política, operando por meio da universalização de experiências particulares e da produção de uma imagem homogênea da cidade, que tende a obscurecer conflitos sociais e desigualdades urbanas.

O objetivo geral deste trabalho é analisar como os discursos políticos, no contexto da política municipal de Curitiba, contribuem para a construção de legitimidade no espaço urbano. Para tanto, definem-se como objetivos específicos: (i) identificar os elementos simbólicos presentes nos discursos políticos; (ii) analisar como a cidade de Curitiba é representada nesses discursos; (iii) comparar estratégias discursivas entre diferentes lideranças políticas; e (iv) relacionar a produção discursiva com a disputa por legitimidade no campo político local.

A relevância do estudo se justifica em diferentes níveis. Em primeiro lugar, destaca-se a importância da análise da política local, frequentemente subexplorada em comparação com a política nacional, mas fundamental para a compreensão das dinâmicas concretas de poder. Em segundo lugar, Curitiba configura-se como um caso empírico particularmente significativo,

dada sua consolidação como referência discursiva de planejamento urbano, o que a torna um terreno privilegiado para a análise de narrativas políticas e produção de legitimidade. Por fim, o trabalho contribui para os estudos sobre discurso político, elites e poder simbólico, ao articular essas dimensões em uma análise situada.

Referencial Teórico

A análise dos discursos políticos no contexto da política municipal de Curitiba exige a articulação de diferentes tradições teóricas capazes de compreender a relação entre linguagem, poder e legitimidade. Nesse sentido, este trabalho mobiliza contribuições da sociologia do poder simbólico, da teoria da legitimidade política e dos estudos sobre elites, buscando construir um quadro analítico que permita interpretar os discursos como práticas sociais situadas no interior de relações de poder.

2.1 Discurso, poder simbólico e construção da realidade social

A compreensão do discurso como prática social constitui um dos pilares desta pesquisa. Mais do que um instrumento de comunicação, o discurso é entendido como um mecanismo de produção de sentidos que atua diretamente na construção da realidade social. Nesse sentido, as contribuições de Pierre Bourdieu são centrais para a análise proposta.

Para Bourdieu (1989), o poder simbólico consiste na capacidade de impor uma visão legítima do mundo social, fazendo com que determinadas interpretações da realidade sejam reconhecidas como naturais. Esse processo ocorre por meio da linguagem, que não apenas reflete o mundo, mas contribui para estruturá-lo.

Assim, os discursos políticos podem ser compreendidos como instrumentos de produção simbólica que atuam na definição do que é a cidade, quais são seus problemas e quais soluções são consideradas legítimas.

No contexto urbano, essa dinâmica assume particular relevância. A cidade deixa de ser apenas um espaço físico e passa a ser objeto de disputa simbólica, no qual diferentes agentes buscam impor suas interpretações sobre o território e seus significados. Dessa forma, a análise dos

discursos políticos permite identificar como determinadas narrativas sobre Curitiba são construídas, legitimadas e naturalizadas.

2.2 Legitimidade política e formas de autoridade

A noção de legitimidade política é fundamental para compreender como o poder é reconhecido e aceito no espaço social. De acordo com Weber (1999), a legitimidade política pode assumir diferentes formas, entre as quais se destacam a dominação legal-racional, tradicional e carismática.

A legitimidade legal-racional está associada à institucionalidade, às normas e aos procedimentos formais que regulam o exercício do poder. Já a legitimidade tradicional se fundamenta em costumes e práticas historicamente consolidadas. Por fim, a legitimidade carismática se apoia na figura do líder, em sua capacidade de mobilizar crenças, afetos e identificação simbólica.

No âmbito da política municipal, essas formas de legitimidade não se apresentam de maneira isolada, mas frequentemente combinadas. Os discursos políticos desempenham um papel central nesse processo, ao mobilizarem diferentes registros — técnicos, institucionais, afetivos e simbólicos — para produzir reconhecimento e justificar a autoridade dos agentes políticos.

Assim, a análise da linguagem política permite identificar quais formas de legitimidade são acionadas em diferentes contextos, bem como compreender como essas estratégias discursivas contribuem para a consolidação ou contestação do poder.

2.3 Elites políticas e disputa no campo político

Para além da dimensão simbólica e da legitimidade, é necessário situar os discursos políticos no interior das relações entre agentes que disputam posições de poder. Nesse sentido, os estudos sobre elites políticas oferecem instrumentos analíticos importantes para compreender a dinâmica do campo político local.

De acordo com Perissinotto (2009), as elites políticas correspondem a grupos que ocupam posições estratégicas nas estruturas de poder, sendo responsáveis pela formulação de decisões coletivas.

Além disso, como argumenta Gurgel (2016; 2018), a análise das elites deve considerar suas estratégias de legitimação e sua capacidade de produzir consenso ou enfrentar contestação.

Esses atores não apenas exercem poder institucional, mas também disputam a capacidade de definir os interesses legítimos da sociedade.

A partir dessa perspectiva, o campo político pode ser entendido, nos termos bourdieusianos, como um espaço de disputas no qual diferentes agentes competem pelo monopólio da representação legítima. Os discursos políticos constituem, nesse contexto, recursos fundamentais, uma vez que permitem aos agentes construir narrativas, justificar suas posições e buscar reconhecimento social.

Além disso, como apontam os estudos de Clarissa Gurgel, a análise das elites deve considerar não apenas sua posição institucional, mas também suas estratégias de legitimação e sua capacidade de produzir consenso ou enfrentar contestação. Isso implica compreender como os discursos políticos operam tanto na reprodução quanto na disputa do poder.

Dessa forma, a articulação entre teoria das elites, poder simbólico e legitimidade política permite construir uma abordagem integrada para a análise dos discursos políticos em Curitiba. Ao considerar os discursos como práticas situadas no interior de um campo de disputas, torna-se possível compreender como diferentes agentes mobilizam recursos simbólicos para produzir autoridade, legitimar suas ações e disputar a definição legítima da cidade.

Metodologia

A presente pesquisa adota uma abordagem qualitativa, orientada pela interpretação dos significados, narrativas e construções simbólicas presentes no discurso político. A escolha por esse tipo de abordagem se justifica pelo próprio objeto de estudo, uma vez que o objetivo não é mensurar fenômenos, mas compreender como determinados sentidos são produzidos e

mobilizados no campo político. Assim, o discurso é tratado como prática social, articulada a relações de poder e à posição dos agentes no espaço político.

Como estratégia de pesquisa, utiliza-se o estudo de caso, tendo o município de Curitiba como campo empírico. A escolha se justifica por sua relevância no cenário nacional, especialmente em função da recorrente construção discursiva que associa a cidade a ideias de planejamento urbano, inovação e qualidade de vida. Essa característica torna o caso particularmente adequado para a análise da relação entre discurso político e produção de legitimidade.

No que se refere ao método de análise, a pesquisa se baseia na análise de discurso político, entendida como uma ferramenta capaz de identificar como sentidos são produzidos, organizados e disputados por meio da linguagem. A análise considera não apenas o conteúdo das falas, mas também os elementos simbólicos mobilizados, as categorias utilizadas e as estratégias de legitimação presentes nos enunciados.

A análise, portanto, orienta-se por uma perspectiva interpretativa, voltada à compreensão dos sentidos produzidos no interior das relações de poder.

3.1 Constituição do corpus empírico

O corpus empírico é composto por materiais discursivos selecionados de forma intencional, com base em sua relevância política e simbólica. A seleção priorizou discursos que abordam diretamente a cidade de Curitiba, especialmente em contextos de visibilidade pública, como transições de governo, manifestações sociais e debates institucionais.

Foram incluídos diferentes tipos de enunciação, como discursos institucionais, entrevistas, reportagens e falas de movimentos sociais, com o objetivo de captar a diversidade de perspectivas presentes no espaço político. Essa variedade permite observar tanto a produção quanto a contestação da legitimidade política.

O recorte temporal abrange o período de 2022 a 2026, possibilitando a análise de discursos em um contexto político recente, marcado por mudanças na gestão municipal e por disputas em torno da definição da cidade.

A inclusão de discursos de movimentos sociais, como os produzidos pelo MTST, busca contemplar não apenas a produção institucional da legitimidade, mas também suas formas de contestação. Essa opção metodológica permite analisar o campo político como espaço de disputa simbólica, no qual diferentes atores competem pela definição legítima da cidade, ampliando o alcance analítico da pesquisa.

A seguir, apresenta-se a sistematização do corpus analisado:

n o	Tipo de fonte	Agente	Contexto	Veículo/Fonte	Data	Função analítica
1	Discurso institucional	Rafael Greca	Despedida da prefeitura	Bem Paraná	2024	Construção simbólica da autoridade; fusão líder-cidade; legitimação carismática
2	Discurso institucional	Rafael Greca	Encerramento de mandato	Prefeitura de Curitiba	2024	Monopolização simbólica; narrativa de sucesso urbano
3	Discurso institucional	Eduardo Pimentel	Posse como prefeito	Prefeitura de Curitiba	2025	Legitimação legal-racional; continuidade administrativa
4	Entrevista	Rafael Greca	Avaliação da gestão	Gazeta do Povo	2024	Reforço midiático da narrativa de cidade modelo
5	Discurso de movimento social	MTST	Ato por moradia	Brasil de Fato	2023	Contestação da narrativa hegemônica; denúncia da desigualdade
6	Protesto/manifestação	Movimentos por moradia	Mobilização urbana	G1 Paraná	2023	Legitimação pela experiência da exclusão; crítica à universalidade do discurso oficial
7	Discurso institucional (legislativo)	Vereadores de Curitiba	Debates na Câmara	YouTube – Câmara Municipal	2023 2025	Disputa interna no campo político; tensionamento da narrativa dominante

Fonte: elaboração própria.

A organização do corpus em formato sistematizado permite explicitar os critérios de seleção e a diversidade de fontes analisadas, contribuindo para a transparência metodológica da pesquisa.

3.2 Procedimentos de análise

A análise dos materiais foi realizada a partir da identificação de padrões discursivos, com foco em três dimensões principais: (i) os elementos simbólicos mobilizados pelos agentes políticos; (ii) as formas de representação da cidade; e (iii) as estratégias de construção de legitimidade.

Inicialmente, procedeu-se à leitura integral dos materiais selecionados, seguida da identificação de categorias recorrentes, como referências ao planejamento urbano, à inovação, à qualidade de vida e à ideia de cidade modelo. Em seguida, foram analisadas as variações entre diferentes agentes, buscando compreender como distintas posições no campo político influenciam a produção discursiva.

Além disso, a análise considerou as condições de produção dos discursos, levando em conta o contexto político, o tipo de fonte e o público a que se destinam. Esse procedimento permite compreender o discurso não apenas como texto, mas como prática social situada.

Dessa forma, a metodologia adotada busca articular rigor analítico e coerência teórica, possibilitando a investigação das relações entre discurso, poder e legitimidade no contexto da política municipal de Curitiba.

Análise Empírica

4.1 A construção discursiva da cidade como recurso de legitimação

A análise do corpus evidencia que os discursos políticos no contexto da política municipal de Curitiba não se limitam à descrição da cidade, mas operam ativamente na produção de uma representação específica do espaço urbano, funcional à legitimação das lideranças políticas. Nesse sentido, a cidade emerge como um recurso simbólico central, mobilizado para sustentar posições de poder e produzir reconhecimento.

Um dos principais mecanismos identificados é a **naturalização de atributos urbanos como resultados diretos da ação governamental**. Termos como “planejamento”, “inovação” e “qualidade de vida” aparecem de forma recorrente nos discursos, não apenas como descrições, mas como marcadores simbólicos que associam a gestão pública a uma suposta racionalidade técnica e eficiência administrativa. Essa operação discursiva contribui para transformar características historicamente construídas da cidade em evidências da competência dos agentes políticos em exercício.

Essa construção pode ser observada, por exemplo, em discursos institucionais do Executivo municipal, nos quais a cidade é frequentemente descrita como referência nacional. Em uma dessas falas, Curitiba é apresentada como “modelo de planejamento e qualidade de vida”, evidenciando a mobilização de atributos urbanos como estratégia de legitimação política.

Essa operação discursiva pode ser compreendida como um processo de apropriação simbólica, no qual atributos coletivos são incorporados ao discurso governamental como realizações da gestão, reforçando a legitimidade política. Nos termos de Bourdieu (1989), trata-se de uma forma de imposição de uma visão legítima da realidade social.

Nessa perspectiva, observa-se um processo de **apropriação simbólica da cidade**, no qual atributos coletivos e históricos são incorporados ao discurso governamental como realizações da gestão. Esse mecanismo reforça a legitimidade política ao reduzir a complexidade dos processos urbanos a uma narrativa de sucesso administrativo, obscurecendo tanto a historicidade dessas construções quanto a participação de múltiplos atores sociais.

Além disso, a recorrente referência à ideia de “cidade modelo” opera como um dispositivo de hierarquização simbólica, posicionando Curitiba como parâmetro de comparação e, consequentemente, reforçando a autoridade dos agentes políticos locais. Ao produzir uma imagem de excelência e excepcionalidade, o discurso contribui para consolidar uma percepção positiva da gestão, ao mesmo tempo em que limita a visibilidade de conflitos e desigualdades.

Outro aspecto relevante diz respeito à **produção de uma imagem homogênea da cidade**. Os discursos analisados tendem a construir Curitiba como uma totalidade coesa, marcada por

valores compartilhados e interesses comuns. Essa universalização opera como estratégia de legitimação ao neutralizar diferenças sociais e territoriais, apresentando a cidade como um espaço integrado e harmonicamente governado.

4.2 Estratégias discursivas e formas de legitimação política

A comparação entre os discursos de Rafael Greca e Eduardo Pimentel permite identificar diferentes estratégias de construção de legitimidade, associadas a distintos registros discursivos.

No caso de Rafael Greca, observa-se a predominância de um discurso marcado por forte carga simbólica e afetiva, no qual a cidade é apresentada como extensão da própria identidade do líder. A fusão entre sujeito político e espaço urbano — evidenciada em expressões que associam diretamente o agente à cidade — configura uma estratégia de **personalização da legitimidade**, aproximando-se de formas de dominação carismática, nos termos de Max Weber.

Esse tipo de discurso opera por meio da construção de vínculos simbólicos e emocionais, mobilizando elementos culturais, históricos e até religiosos para produzir identificação. Ao se apresentar como representante encarnado da cidade, o agente político busca legitimar sua autoridade não apenas pela institucionalidade, mas pela capacidade de personificar valores associados ao coletivo urbano.

Por outro lado, o discurso de Eduardo Pimentel apresenta uma inflexão em direção a um registro mais técnico e institucional, centrado em categorias como planejamento, responsabilidade fiscal e eficiência administrativa. Nesse caso, a legitimidade é construída predominantemente por meio da referência à racionalidade burocrática e ao cumprimento de normas, aproximando-se do modelo de dominação legal-racional.

Entretanto, essa distinção não implica uma ruptura completa entre os registros. Ao contrário, observa-se uma **combinação estratégica de diferentes formas de legitimidade**, na qual elementos técnicos e simbólicos são articulados de forma complementar. Mesmo em discursos

mais técnicos, permanece a mobilização da imagem de Curitiba como referência, indicando a persistência de uma base simbólica comum.

Essa análise evidencia que a legitimidade política não é dada, mas construída discursivamente por meio da mobilização de diferentes recursos simbólicos, adaptados às posições e estratégias dos agentes no campo político.

A fusão entre sujeito político e cidade aproxima-se de formas de dominação carismática, conforme definido por Weber (1999), na medida em que a autoridade é construída a partir da identificação simbólica entre líder e coletivo.

4.3 Contestação, conflito e disputa pela definição legítima da cidade

A aparente coesão discursiva produzida pelas lideranças do Executivo municipal é tensionada pela presença de discursos que contestam a narrativa dominante. A incorporação de falas de movimentos sociais e manifestações urbanas revela a existência de uma disputa simbólica em torno da definição legítima da cidade.

No caso do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST), a construção discursiva da cidade opera por meio de uma inversão simbólica da narrativa dominante. Ao enfatizar a experiência concreta da exclusão — especialmente no que se refere ao acesso à moradia —, esse discurso desloca o debate do plano abstrato, no qual Curitiba é apresentada como “cidade modelo”, para o plano das condições materiais vividas por parcelas da população.

Essa operação discursiva não apenas contesta conteúdos específicos, mas desestabiliza a própria forma de construção da legitimidade política.

Ao contrário do discurso institucional, que tende a operar por meio de categorias abstratas e universalizantes, a fala dos movimentos sociais ancora sua legitimidade na experiência concreta da desigualdade urbana. Esse deslocamento produz um efeito crítico relevante, na medida em que torna visíveis dimensões da cidade que permanecem ocultas na narrativa oficial. Assim, enquanto o discurso dominante busca estabilizar uma imagem coerente e positiva de Curitiba, os discursos contestatórios introduzem fissuras.

Essa dinâmica pode ser compreendida, nos termos de Bourdieu (1989), como uma disputa pela imposição da visão legítima do mundo social. No plano institucional, a disputa observada entre vereadores pode ser interpretada como competição entre elites políticas pela definição dos interesses coletivos, conforme argumenta Perissinotto (2009).

Esse deslocamento evidencia que diferentes formas de legitimação coexistem e competem no espaço político, revelando que a autoridade não é universalmente reconhecida, mas depende de processos contínuos de validação social.

No âmbito institucional, essa disputa também se manifesta nos debates da Câmara Municipal, onde diferentes agentes políticos confrontam interpretações sobre a cidade e suas prioridades. Esse espaço evidencia que o campo político é marcado por conflitos internos, nos quais distintas elites disputam não apenas posições de poder, mas a capacidade de definir os interesses coletivos.

A cidade, nesse sentido, constitui não apenas um objeto de gestão, mas um terreno de conflito, no qual diferentes narrativas são produzidas, confrontadas e negociadas.

Os exemplos analisados evidenciam que os discursos políticos não operam apenas como instrumentos de comunicação, mas como práticas que produzem e organizam a realidade social. A disputa entre narrativas institucionais e contestatórias confirma a perspectiva de que o poder simbólico, nos termos de Bourdieu, está diretamente relacionado à capacidade de impor uma visão legítima do mundo social. Ao mesmo tempo, demonstra que a legitimidade política, conforme indicado por Weber, não é um dado estático, mas um processo continuamente construído, negociado e disputado no interior do campo político.

CONCLUSÃO

Este trabalho buscou analisar como os discursos políticos, no contexto da política municipal de Curitiba, contribuem para a construção de legitimidade no espaço urbano. A partir da articulação entre análise empírica e fundamentação teórica, foi possível demonstrar que a

linguagem política desempenha um papel central na produção de autoridade, atuando não apenas como meio de comunicação, mas como instrumento ativo de poder.

Os resultados indicam que os discursos políticos operam por meio da mobilização de elementos simbólicos que associam a cidade a valores como planejamento, inovação e qualidade de vida. Esses elementos funcionam como dispositivos de legitimação ao produzir uma imagem positiva e coerente do espaço urbano, vinculando-a à atuação das lideranças políticas. Nesse processo, atributos historicamente construídos da cidade são apropriados discursivamente e apresentados como evidências da competência governamental.

Além disso, verificou-se que a construção da legitimidade política se dá por meio da articulação entre diferentes formas de autoridade, conforme tipificado por Max Weber (1999). Os discursos analisados revelam a combinação entre registros simbólicos, afetivos e técnico-institucionais, indicando que a legitimidade não se apoia em uma única base, mas resulta da mobilização estratégica de diferentes recursos discursivos.

Do ponto de vista da sociologia do poder, os achados confirmam a relevância da perspectiva de Pierre Bourdieu (1989) ao evidenciar que a disputa política envolve também a imposição de uma visão legítima do mundo social. No caso analisado, a produção de uma imagem homogênea e positiva de Curitiba opera como mecanismo de universalização que tende a obscurecer conflitos sociais e desigualdades urbanas, contribuindo para a naturalização de determinadas interpretações da realidade.

Entretanto, a análise também demonstrou que essa construção não se realiza de forma incontestada. A incorporação de discursos de movimentos sociais e de atores institucionais evidencia a existência de disputas simbólicas em torno da definição legítima da cidade. Esses discursos contestatórios desempenham um papel fundamental ao tornar visíveis experiências de exclusão e ao tensionar a narrativa dominante, revelando que a legitimidade política é continuamente negociada e disputada.

Dessa forma, a principal contribuição deste trabalho consiste em evidenciar que a cidade, no contexto da política local, não é apenas objeto de gestão, mas um recurso simbólico central na disputa por poder. A análise dos discursos políticos permite compreender como diferentes

agentes constroem narrativas sobre o espaço urbano com o objetivo de produzir reconhecimento, legitimar suas ações e disputar a definição dos interesses coletivos.

Para além do caso de Curitiba, os resultados sugerem que a análise do discurso político constitui um caminho relevante para a compreensão das dinâmicas contemporâneas de poder em contextos urbanos. Ao evidenciar a centralidade da dimensão simbólica na política local, o estudo contribui para ampliar o entendimento sobre os mecanismos pelos quais a autoridade é construída, mantida e contestada.

A análise dos discursos contestatórios evidencia que a cidade não pode ser compreendida como uma totalidade homogênea, mas como um espaço atravessado por desigualdades e conflitos. Nesse sentido, a disputa pela definição legítima de Curitiba revela-se também como uma disputa sobre quais experiências sociais são reconhecidas e quais são silenciadas no processo de construção da legitimidade política.

Por fim, cabe destacar que futuras pesquisas podem aprofundar essa agenda investigativa ao incorporar novos recortes empíricos, ampliar o número de atores analisados ou explorar comparações entre diferentes cidades. Assim, o avanço das mídias digitais e das redes sociais abre novas possibilidades para a análise das formas contemporâneas de produção e circulação dos discursos políticos, indicando caminhos promissores para o desenvolvimento de investigações futuras.

Nesse sentido, os resultados reforçam a compreensão do campo político como espaço de disputas simbólicas, no qual diferentes agentes mobilizam recursos desiguais para impor definições legítimas da realidade social, conforme sugerido pela tradição bourdieusiana.

REFERÊNCIAS

BEM PARANÁ. **Greca se despede da prefeitura de Curitiba**. 2024. Disponível em: <https://www.bemparana.com.br>. Acesso em: 9 abr. 2026.

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.

BRASIL DE FATO. **MTST realiza ato por moradia em Curitiba**. 2023. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br>. Acesso em: 9 abr. 2026.

CÂMARA MUNICIPAL DE CURITIBA. **Sessões plenárias**. 2023-2025. Disponível em: <https://www.youtube.com>. Acesso em: 9 abr. 2026.

G1 PARANÁ. **Manifestantes protestam por moradia em Curitiba**. 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 9 abr. 2026.

GAZETA DO POVO. **Entrevista com Rafael Greca**. 2024. Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br>. Acesso em: 9 abr. 2026.

GURGEL, Clarissa. **Elites e democracia**: teoria política contemporânea. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2018.

GURGEL, Clarissa. **Teoria das elites e crítica democrática**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2016.

PERISSINOTTO, Renato. **Elites políticas no Brasil**. Curitiba: UFPR, 2009.

PREFEITURA DE CURITIBA. **Discurso de encerramento de mandato de Rafael Greca**. 2024. Disponível em: <https://www.curitiba.pr.gov.br>. Acesso em: 9 abr. 2026.

PREFEITURA DE CURITIBA. **Discurso de posse de Eduardo Pimentel**. 2025. Disponível em: <https://www.curitiba.pr.gov.br>. Acesso em: 9 abr. 2026.

WEBER, Max. **Economia e sociedade**: fundamentos da sociologia compreensiva. Brasília: UnB, 1999.